Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".

2026: Papa deseja «era de paz» entre as nações e reza pelas famílias «feridas pela violência»
No primeiro Ângelus do novo ano, Leão XIV afirmou que o calendário só faz sentido com o «desejo de bem» e evocou a dignidade de cada vida nascente.

O Papa apelou no dia 01 de Janeiro à inauguração de uma "era de paz" entre os povos, no primeiro ângelus de 2026, alertando para os conflitos à escala global e na intimidade doméstica.

"Rezemos todos juntos pela paz. Antes de tudo, pela paz entre as nações ensanguentadas por conflitos e miséria, mas também pela paz nos nossos lares, nas famílias feridas pela violência e pela dor", declarou Leão XIV, desde a janela do apartamento pontifício, no 59º Dia Mundial da Paz.

Perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, o pontífice sublinhou que a passagem de ano exige um compromisso efectivo com o bem comum.

"À medida que o ritmo dos meses se repete, o Senhor convida-nos a renovar o nosso tempo, inaugurando por fim uma era de paz e amizade entre todos os povos. Sem este desejo de bem, não faria sentido virar as páginas do calendário nem preencher as nossas agendas", disse.

Começando por desejar a todos um "bom ano", após a Missa a que presidiu na Basílica de São Pedro, o Papa sublinhou que o Jubileu da Esperança, que se encerra a 06 de Janeiro, deixa como legado a necessidade de "converter o coração", transformando "os erros em perdão" e a "dor em consolação".

A reflexão evocou o dogma da maternidade divina de Maria (*Theótokos*), definido no Concílio de Éfeso, em 431, que o calendário litúrgico assinala hoje, com Leão XIV a defender a sacralidade da vida humana, desde a concepção.

"O Salvador vem ao mundo nascendo de uma mulher: paremos para adorar este acontecimento, que resplandece em Maria Santíssima e se reflecte em cada nascituro, revelando a imagem divina impressa no nosso corpo", sustentou.

O Santo Padre recordou que o "coração de Jesus" bate por toda a humanidade, incluindo aqueles que o rejeitam ou que "não têm coração para o próximo", esperando que estes "mudem de vida e encontrem paz".

O Dia Mundial da Paz, instituído em 1968 pelo Papa Paulo VI (1897-1978), é celebrado pela Igreja Católica no primeiro dia do novo ano.

Após a oração, Leão XIV deixou votos de "paz e todo o bem" aos peregrinos presentes, recordando a mensagem que escreveu para esta jornada, com o tema 'Que a paz esteja com todos vós. Uma paz desarmada e desarmante'.

"Caríssimos, com a graça de Cristo, comecemos hoje a construir um ano de paz, desarmando os nossos corações e abstendo-nos de toda a violência", apelou.

O Papa agradeceu as "inúmeras iniciativas" promovidas por ocasião do Dia Mundial da Paz e, no início deste ano em que se assinala o oitavo centenário da morte de São Francisco, concedeu a bênção do Santo de Assis: "Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, vos mostre o seu rosto e tenha misericórdia de vós".

"Que a Santa Mãe de Deus nos guie no caminho do novo ano. Felicidades para todos", concluiu.

****

Domingo	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
04	05	06	07	08	09	10	11
9h Forninhos **10h15** Dornelas **11h30** PenaVerde **14h30** Queiriz	* **18h** Mosteiro – Nª Sra. Lurdes (PenaVerde)	18h **Forninhos**	**17h30** Aveleiras (Queiriz) **18h30** Feitais (PenaVerde)	**10h30** Lar de Dornelas (Pólo I)	18h **Dornelas**	**17h** Queiriz	**9h** Forninhos **10h15** Dornelas **11h30** PenaVerde – compasso **14h30** Matança

N.B.:

Elo de Comunhão

Arciprestado do Dão

De 04 a 11 de Janeiro de 2026

Epifania do Senhor – ano A

"Viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O".

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
*Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122*

Palavra de Deus...

LEITURA I Is 60, 1-6

«Brilha sobre ti a glória do Senhor»

Leitura do Livro de Isaías

Levanta-te e resplandece, Jerusalém, porque chegou a tua luz e brilha sobre ti a glória do Senhor. Vê como a noite cobre a terra e a escuridão os povos. Mas, sobre ti levanta-Se o Senhor e a sua glória te ilumina. As nações caminharão à tua luz e os reis ao esplendor da tua aurora. Olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro; os teus filhos vão chegar de longe e as tuas filhas são trazidas nos braços. Quando o vires ficarás radiante, palpitará e dilatar-se-á o teu coração, pois a ti afluirão os tesouros do mar, a ti virão ter as riquezas das nações. Invadir-te-á uma multidão de camelos, de dromedários de Madiã e Efá. Virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando as glórias do Senhor. *Palavra do Senhor.*

SALMO RESPONSORIAL Salmo 71 (72), 2.7-8.10-11.12-13 (R. cf. 11)

Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.

LEITURA II Ef 3, 2-3a.5-6

Os gentios recebem a mesma herança prometida

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Certamente já ouvistes falar da graça que Deus me confiou a vosso favor: por uma revelação, foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo. Nas gerações passadas, ele não foi dado a conhecer aos filhos dos homens como agora foi revelado pelo Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas: os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo corpo e participam da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho. *Palavra do Senhor.*

EVANGELHO Mt 2, 1-12

«Viemos do Oriente adorar o Rei»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho. *Palavra da salvação.*

Palavra na Vida...

A liturgia celebra a manifestação de Jesus a todos os homens… Ele é uma "luz" que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Cumprindo o projecto libertador que o Pai nos queria oferecer, essa "luz" incarnou na nossa história, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação, da vida definitiva. A primeira leitura anuncia a chegada da luz salvadora de Javé, que transfigurará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo. A segunda leitura apresenta o projecto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de Jesus.

No Evangelho, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm os "magos" do oriente, representantes de todos os povos da terra… Atentos aos sinais da chegada do Messias, procuram-n'O com esperança até O encontrar, reconhecem n'Ele a "salvação de Deus" e aceitam-n'O como "o Senhor". A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem excepção.

Em primeiro lugar, meditemos nas atitudes das várias personagens que Mateus nos apresenta em confronto com Jesus: os "magos", Herodes, os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo… Diante de Jesus, o libertador enviado por Deus, estes distintos personagens assumem atitudes diversas, que vão desde a adoração (os "magos"), até à rejeição total (Herodes), passando pela indiferença (os sacerdotes e os escribas: nenhum deles se preocupou em ir ao encontro desse Messias que eles conheciam bem dos textos sagrados). Identificamo-nos com algum destes grupos? Não é fácil "conhecer as Escrituras", como profissionais da religião e, depois, deixar que as propostas e os valores de Jesus nos passem ao lado?

Os "magos" são apresentados como os "homens dos sinais", que sabem ver na "estrela" o sinal da chegada da libertação… Somos pessoas atentas aos "sinais" – isto é, somos capazes de ler os acontecimentos da nossa história e da nossa vida à luz de Deus? Procuramos perceber nos "sinais" que aparecem no nosso caminho a vontade de Deus?

Impressiona também, no relato de Mateus, a "desinstalação" dos "magos": viram a "estrela", deixaram tudo, arriscaram tudo e vieram procurar Jesus. Somos capazes da mesma atitude de desinstalação, ou estamos demasiado agarrados ao nosso sofá, ao nosso colchão especial, à nossa televisão, à nossa aparelhagem? Somos capazes de deixar tudo para responder aos apelos que Jesus nos faz através dos irmãos?

Os "magos" representam os homens de todo o mundo que vão ao encontro de Cristo, que acolhem a proposta libertadora que Ele traz e que se prostram diante d'Ele. É a imagem da Igreja – essa família de irmãos, constituída por gente de muitas cores e raças, que aderem a Jesus e que O reconhecem como o seu Senhor.

ORAÇÃO...

Meu Senhor e Meu Deus, ensina-me a ter um coração disponível à tua presença! Que o orgulho, a inveja, e o medo de não ser reconhecido e louvado pelos homens, dê lugar à alegria do teu nascimento. Peço-Te que a fé, a perseverança e a confiança dos magos sejam para mim exemplo e força e que neste novo ano que me ofereces, eu saiba escolher o caminho que me leva sempre mais para perto de Ti!